

Plano de Formação de Pessoal Docente - 2017-18

C664. A Biblioteca Escolar, agente de mudança na escola do séc. XXI

Ação a realizar em parceria com a RBE – Rede de Bibliotecas Escolares

Modalidade / Horas

Curso, 25 horas

Área de formação

Prática pedagógica e didática na docência, designadamente a formação no domínio da organização e gestão da sala de aula. Organização de Bibliotecas Escolares

Público-alvo

Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário

Formador

A indicar

Calendários-horários / Local

A indicar

Razões justificativas da ação:

Problema / Necessidade de formação identificados

A função do professor bibliotecário, definida na Portaria 192-A/2015, de 29 de junho, implica conhecimentos e capacidades que extrapolam os que são adquiridos na formação docente inicial. Para o seu desempenho, é essencial uma constante atualização ao nível científico (biblioeconomia), pedagógico e também na área da gestão de serviços e de recursos humanos e materiais. Atendendo às recentes orientações relativas à utilização das tecnologias móveis no processo de ensino/aprendizagem e à flexibilização curricular bem como ao Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, é ainda necessário que todos os professores se atualizem – nomeadamente ao nível das tecnologias móveis - para que possam ser verdadeiros agentes de mudança numa escola que se pretende promotora de competências para o séc. XXI.

Sendo a biblioteca escolar (BE) – à luz do Quadro Estratégico 14-20 do Programa da Rede de Bibliotecas Escolares – um dos agentes pedagógicos responsáveis pela aquisição de competências literárias pelos alunos e um pivô da transversalidade curricular, é também fundamental a aquisição pelo professor bibliotecário de competências de gestão de recursos humanos e de gestão da informação, bem como de noções de marketing do serviço que promovam a utilização da Biblioteca Escolar por alunos e professores em articulação com o currículo.

Todos estes conhecimentos e competências serão adquiridos e rentabilizados de forma mais eficaz se a metodologia proposta para o processo de aquisição se basear na interação/troca de experiências pedagógicas proporcionada pelo trabalho num grupo de professores bibliotecários de vários Agrupamentos de Escolas/Escola não Agrupadas. Porque se pretende uma relação estreita entre a troca de experiências e a aplicação prática de orientações e técnicas ao trabalho

quotidiano da Biblioteca Escolar, propõe-se uma metodologia em regime blended learning, com 15h presenças e 10 horas a distância, que permita uma interação frequente – apesar da eventual distância física – entre formandos, bem como entre formando e formador.

A opção pela realização de algumas sessões online prende-se com o facto de se tratar de um conjunto de formandos oriundos das várias escolas do Concelho, relativamente distantes entre si, de alguma forma dificultando, por esse facto, encontros presenciais mais frequentes. Por outro lado, as próprias temáticas previstas para as sessões a distância ganharão, na sua abordagem, pelo facto de estarem a ser desenvolvidas dessa maneira, apresentando vantagens incontestáveis para os formandos.

Efeitos e produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didáticos

- Promover o desenvolvimento de competências do professor bibliotecário e da equipa face aos atuais desafios das bibliotecas escolares.
- Contribuir para a melhoria dos recursos e serviços das bibliotecas escolares.
- Promover a partilha de conhecimentos e experiências entre professores bibliotecários.
- Veicular noções básicas de tratamento documental
- Promover a difusão da informação.
- Promover as literacias digital, informacional, da leitura e dos média através do trabalho em articulação BE/currículo.
- Promover o trabalho em articulação BE/currículo.
- Promover o trabalho em rede (no AE, concelho, nacional).

Conteúdos da ação

1. Programa Rede de Bibliotecas Escolares. Quadro estratégico: 2014-2020.
2. A Biblioteca na Escola/ no Agrupamento e as funções do professor bibliotecário/equipa.
3. A Biblioteca escolar e a articulação curricular: as potencialidades do trabalho colaborativo.
 - 3.1. Aprender com a biblioteca escolar: referencial sobre as aprendizagens dos alunos em articulação BE/currículo.
 - 3.1.1. A literacia: da leitura, dos média, da informação, digital.
 - 3.1.2. Trabalhar por projetos.
 4. A era digital e os seus desafios para as BE: os novos ambientes de aprendizagem.
 - 4.1. Novos dispositivos e práticas para a pedagogia no séc. XXI: aplicações para a educação.
 - 4.2. A biblioteca digital.
5. Práticas de leitura: mediação da leitura e leitura em voz alta de acordo com a faixa etária do público-alvo.
6. Tratamento documental (informatizado em linguagem UNIMARC) e gestão da informação.

Plano de Formação de Pessoal Docente - 2017-18

C664. A Biblioteca Escolar, agente de mudança na escola do séc. XXI

Ação a realizar em parceria com a RBE – Rede de Bibliotecas Escolares

- 6.1. Circuito do documento, da informação e da leitura.
- 6.2. Procedimentos de seleção e aquisição.
- 6.3. Tratamento preliminar e técnico: registo, carimbagem, catalogação, classificação, indexação, cotação / arrumação/disponibilização dos diversos tipos de documentos.
- 6.4. OPAC (On-line Public Access Catalog).
- 6.5. Difusão da informação.
 - 6.5.1. Informatização do empréstimo.
 - 6.5.2. Registos de utilização dos serviços.
7. A biblioteca em rede: uniformização de procedimentos no Agrupamento de Escolas/nas BE do concelho.
8. Avaliação da BE: o MABE.
9. O marketing nas bibliotecas escolares.
10. Gestão de recursos.
 - 10.1. Gestão dos recursos humanos.
 - 10.2. Organização e gestão dos recursos de informação.

Metodologias

Sessões teórico-práticas presenciais:

- Apresentação de propostas de reflexão, documentos orientadores da RBE e outros documentos de trabalho.
- Debate, estudo de casos, troca de experiências e reflexão. Diálogo. Trabalho em grupo/em pares. Apresentações.

Sessões a distância, assíncronas:

- Leitura de documentos e reflexão sobre os mesmos.
- Aplicação das orientações RBE, procedimentos técnicos e conhecimentos à prática do trabalho da BE: propostas de trabalhos.
- Elaboração de uma reflexão crítica sobre a formação.

Avaliação

A avaliação dos formandos docentes nas ações do CFAE_Matosinhos é contínua, participada por todos os intervenientes. As dimensões de avaliação são: a participação e o trabalho individual, na modalidade curso, e, a participação, os resultados do trabalho autónomo e o trabalho individual nas modalidades oficina de formação, círculo de estudos e projetos. Para mais esclarecimentos sugere-se a consulta do Regulamento Interno do CFAE_Matosinhos – http://www.cfaematosinhos.eu/CFAE_Matosinhos_RI_2015_17%20Nov.pdf com especial atenção para o Capítulo 4. Avaliação dos formandos docentes

A avaliação da ação é feita através do preenchimento pelo formando de um documento que lhe é fornecido no primeiro dia. Elaboração de um relatório detalhado referente ao tratamento dos dados recolhidos.